



MÁRCIO VALADÃO

Você tem valor



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: fevereiro/2014

Transcrição:

Fabiana Faria

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Este é o dia que o Senhor fez e tudo que Ele faz é perfeito. Tudo que Ele faz é completo. Deus não precisa consertar nada. Ele é digno de todo louvor, de toda glória, podemos engrandecê-lo, servi-lo e proclamar a verdade de que o Senhor é bom e a sua misericórdia dura para sempre!

Muitas vezes não compreendemos a vontade de Deus. A Palavra diz que ela é boa, perfeita e agradável. E se pudéssemos resumir a vontade dele em uma única Palavra, esta seria *"santificação"*. Em 1 Tessalonicenses, capítulo 4, versículo 3, está escrito: *"Pois esta é a vontade de Deus: a vossa*

santificação". Santo significa separado, porque se refere à santidade do próprio Deus. Ele é santo, o santo de Israel, e requer santidade de todos os que são dele. Assim, tanto as pessoas como as coisas associadas com o Santíssimo Deus são separadas para Seu serviço e adquirem uma relativa santidade. No Novo Testamento a palavra *"santo"* é adotada para designar a comunidade cristã (Atos 9.13; Rm 1.7; 1Co 1.2; 2Co 1.1). E é também no Novo Testamento que Jesus Cristo fala de si próprio como aquele *"a quem o Pai santificou"* (Jo 10.36), ou seja, a quem o Pai consagrou, separou para sua obra de redenção; e a si mesmo se santificou para que os seus discípulos fossem santificados na verdade (Jo 17.17,19). Santificar é tornar sagrado, separar, consagrar, fazer santo.

No Velho Testamento essa separação significa a aprovação dos objetos e pessoas que foram santificados e representam a operação do Espírito Santo dentro do homem (Is 62.12; Ez 37.28). Em Êxodo capítulo 28, versos 36 a 38, está escrito que a santidade oficial do sumo sacerdote permitia que ele apresentasse ofertas imperfeitas (as coisas santas) de maneira aceitável a Deus:

"Farás também uma lâmina de ouro puro e nela gravarás à maneira de gravuras de sinetes: Santidade ao SENHOR. Atá-la-ás com um cordão de estofo azul, de maneira que esteja na mitra; bem na frente da mitra estará. ***E estará sobre a testa de Arão, para que Arão leve a iniquidade concernente às coisas santas que os filhos de Israel consagrarem em todas as ofertas de suas coisas santas; sempre estará sobre a testa de Arão, para que eles sejam aceitos perante o SENHOR"*** (Grifo meu).

O texto diz que Arão andava com uma placa na cabeça, uma chapa de ouro ligada à testa, com esta inscrição: *"Santidade ao Senhor"*. E o verso 38: *"Para que eles sejam aceitos perante o Senhor"*.

Nesta mensagem você verá que o oposto da aceitação é a rejeição e santificação significa, basicamente, viver a aceitação. Todos nós já experimentamos em algum momento da vida a rejeição. Mas a promessa de Deus é: *"Porque, se meu pai e minha mãe me desampararem, o SENHOR me acolherá"* (Salmo 27.10).

"Pai, declaramos o poder transformador da sua Palavra. Que ela continue operando em nossos corações, nos moldando para que possamos ser mais semelhantes a Jesus e viver como Ele viveu. Em nome de Jesus, amém!"

ALGUMAS RAZÕES PARA A REJEIÇÃO

O significado de rejeição é ser posto de lado, *"jogado fora"*, sem valor, uma pessoa que é rejeitada se sente preterida, como se ouvisse sempre alguém dizer que ela não serve, que não tem valor. A dor da rejeição emocional é uma das piores que uma pessoa pode experimentar. No entanto, toda rejeição tem uma causa. Aqui, vou mencionar algumas razões para a rejeição, tais como: A

concepção indesejada, quando a mãe rejeita o filho ainda no ventre. A tentativa de aborto, isto é, a criança ou adulto tem conhecimento que houve tentativa de aborto na sua concepção. A frustração quanto ao sexo da criança, quando o pai/mãe desejava uma menina e nasceu um menino, e vice-versa. Esta é a rejeição pela escolha. Quando uma criança nasce com problemas físicos ou mentais, há rejeição. A comparação com outros irmãos também é uma forma de rejeição. José do Egito era o *"queridinho do papai"*, isso causou no coração dos outros irmãos uma rejeição tão grande, a ponto de eles cometerem atos violentos contra José, como jogar o irmão em um buraco, desejar matá-lo e vendê-lo como escravo (veja Gênesis 37). Quando alguém é adotado, ao tomar conhecimento disso, pode haver um sentimento de rejeição, mas é importante que o filho adotado saiba que ele não chegou por acidente, que se alguém o adotou, foi uma expressão do amor de Deus para com a vida dele. Outra razão para a rejeição é o abandono. E a morte dos pais, por exemplo, pode desencadear esse sentimento de abandono. Outros ainda experimentaram a rejeição ao sofrerem com abusos,